

Diretor executivo da Fenseg explica algumas das causas para o aumento das estatísticas

O roubo de carros no Rio de Janeiro está em torno de 100 veículos por dia, exclusivamente da frota segurada, o que significou um aumento de 16% no primeiro trimestre do ano em relação ao mesmo período do ano passado, quando a média de roubos diários era de 84 veículos. Os dados foram levantados pela Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

De acordo com o diretor executivo da FenSeg, Julio Rosa, o aumento é resultado da violência crescente no estado. A redução da oferta de peças automotivas de reposição pela indústria, decorrente da diminuição da produção de veículos, desabasteceu os distribuidores e, consequentemente, provocando um aumento da procura por peças no mercado ilegal. O diretor destaca ainda que o Rio de Janeiro está entre os quatro piores resultados do Brasil em termos de roubos de veículos nas capitais. Os demais são Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. “Esses quatro estão com uma violência acima da média”, afirma ele.

De acordo com o levantamento, entre às 18h e 24h foi o horário em que houve registro do maior número de ocorrências de roubo e furto de veículos, com 47% do total. Em seguida, entre 6h e 18h, foram registrados 40% das ocorrências, e por fim, entre 24h e 6h, chegou a 13% das ocorrências.

A Zona Sul, que historicamente apresenta um percentual baixo de roubo de veículos, se comparado com outras regiões da cidade, teve um crescimento de 45,77% no período analisado. Os bairros da região com maior número de ocorrências são: Flamengo, Ipanema e Lagoa. A Ilha do Governador foi outro bairro que chamou atenção com aumento de 77,56% de crescimento dos roubos de veículos, no mesmo período.

Apresentaram também crescimento do roubo de carro as Zona Norte e Oeste, com 18% e 20%, respectivamente. Os bairros de Cavalcanti, Colégio, Manguinhos, Sampaio, Pavuna, Rocha Miranda apresentaram um crescimento médio em torno de 15%. Em Niterói também foram verificadas algumas regiões com este mesmo patamar de crescimento, como o Largo da Batalha, Largo Barradas, Rio do Ouro e Santa Bárbara.

Este cenário impacta no preço do seguro, pois as Seguradoras levam em consideração tanto fatores de riscos individuais do cliente, como idade, fatores gerais relacionados à região de circulação do veículo, como os índices de roubo ou furto de veículos. O levantamento feito pela FenSeg constatou ainda que os veículos roubados são destinados a desmanches, para revenda das peças, e clonagem com transferência dos carros para outros estados e países.

MANDAMENTOS DE SEGURANÇA CONTRA ROUBO DE CARROS

- Aos sair da garagem de casa, em horários de pouco movimento na rua, verifique as condições de segurança, veja, por exemplo, se há algum estranho por perto ou se há objetos interrompendo o caminho. Caso não sinta segurança em sair, aguarde um pouco;
- Ao chegar em casa, aja da mesma forma;
- Após às 22h, tenha cuidado ao parar nos sinais. Fique atento ao movimento das ruas;
- Nunca coloque bolsas, celulares ou qualquer outro objeto de valor sobre o banco do carona. Guarde tudo embaixo do banco;
- Independente do local e horário, nunca fique dentro do carro parado com o motor ligado como, por exemplo, enviando mensagens pelo celular;

- Nunca fique esperando pessoas dentro do carro, muito menos com o motor ligado. Escolas e academias, por exemplo, são locais bastante visados pelos assaltantes;
- Cuidado ao entrar e sair do veículo em estacionamentos de shoppings e supermercados;
- Ao sair de grandes estacionamentos, verifique se os trincos das portas estão travados.

Fonte: [CNSeg](#), em 08.05.2017